Folha de S. Paulo — 1-9-1966

Cerca de 100 obras de 35 artistas no Salão de Pesquisa Operacional

Após mais de três horas de trabalhos, o juri do 1.o Salão de Pesquisa Operacional da FOLHA, iniciativa do Centro de Artes Visuais e que será inaugurado amanhã, às 19 horas, no saguão deste jornal, selecionou ontem cerca de 100 obras de 35 artistas entre cerca de 150 peças enviadas por 52 concorrentes.

Os criticos José Geraldo Vieira, Mario Schemberg e Walter Zanini, ao lado dos artistas Anesia Pacheco e Chaves e Mauricio Nogueira Lima — integrantes do juri — apontaram o conjunto de obras de Sergio Pastura como o melhor no setor de «pesquisa» e por essa razão receberá o troféu «Folha de Ouro». Troféu identico foi atribuido a Rubem Rey pelos seus trabalhos no setor de «tema». Alem disso o jurado atribuiu outros dois premios, troféus «Folha de Prata», conferidos ao conjunto de obras de Niobe Xandó e à construção de Bernardo Caro, «Kaleidoscopio».

Aceitos

Participarão do certame os seguintes artistas, uns com uma obra, outros com duas e alguns com três: Sergio Pastura, Rubem Rey, Niobe Xandó, Bernardo Caro, Leopoldo Raimo, Valdomiro de Deus, Celso Arcangelo, Flavia Lucia Fagundes Arregucci, Sulita Di Franco, Dé Lutaif, Hildebrando de Oliveira Santos, Ismenia Coaraci, José Alfredo Rodrigues, Erika Izsak, Maria Antonieta de Sousa Barros, Geraldo Jurgensen, Lourdes de Amorim Cedram, Jandyra Waters, João Jorge Rosa Filho, Aldir Mendes de Sousa, G. Ivan, Linobaldo Reis, Odila Mestriner, Rajá Simon, José Carlos César Ferreira, Fulvio Rossi, Pavel Kudis, Vera Ilce Monteiro Cruz, Bassano Vaccarini, Gonzalo Ribeiro, Norha Beltran, M. A. Lima, Gerty Saruê, Betty King e Cley Gama de Carvalho.

O prof. Mario Schemberg, Mauricio Nogueira Lima, Walter Zanini, Anesia Pacheco e Chaves e José Geraldo Vieira durante o julgamento dos trabalhos concorrentes ao 1.o Salão de Pesquisa Operacional da FOLHA

O que são

O conjunto de obras de Pastura que recebeu a "Folha de Ouro" é duas peças: uma denominada "Viva o Pecado", tem cerca de dois metros de largura por um de altura e mostra figuras em zinco, cercadas de arame farpado, pedaços de saco, duas mãos de ferro etc. A outra é um bicho semelhante a uma mosca gigante ("Faces do Mal"), em que o autor emprega tecidos, nailon e zinco.

Quanto ao conjunto de Rubem Rey, há uma cadeira de grande porte, toda de cor cinza, onde aparecem 3 cabeças, duas mãos e dois pés e no encosto (com 13 pontas de prego) estão escritas as palavras "O Poder".

As outras duas mostram figuras destorcidas, onde esqueletos de radio ficam nos lugares do estomago ou do coração.

Niobe enviou algumas pequeninas peças tipo escultura, que se juntam (cada uma) em 3 ou 4 partes; são como que pequenos totens, todos negros com simbolos em cinza prata. E o "Kaleidoscopio" de Bernardo Caro é para o assistente virar e olhar o que há dentro da peça: lá verá perna de boneca, figa, iô-iô e outras peças. Em letras grandes, no lado de fora, aparecem expressões como "Cada minuto Cr$ 50. Não perca o grande espetaculo" etc.

Há entre as obras enviadas ao Salão desde pesquisas de tema em tela simples, até outras com sentido "pop" (onde aparecem colagens de todos os tipos e de variado material) e os que anexaram à madeira vidros, flores artificiais, fotos de artistas de televisão e de jogadores de futebol. Até escamas de peixes e camarões (estes inteiros) foram incluidos em algumas peças, assim como tapeçaria vazada feita à base de couro. Não faltam paineis inteiros com recortes de noticiario de crimes e formações geometricas com numeros e inscrições de todo o genero.